

**207 NÍVEIS DE CÁDmio, ZINCO E CHUMBO NAS PENAS DE TRÊS ESPÉCIES DE AVES ANTÁRTICAS.**  
Alexandre G. Só de Castro, Tuiskon Dick, Martin Sander e Maria Teresa Amazarray.  
(Instituto de Biociências, Centro de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande Do Sul).

O trabalho faz parte do Sub-Projeto 9541 "Aves Marinhas e Continentais da Antártica. UNISINOS", e visou verificar a presença e analisar a variância amostral com o desvio padrão dos níveis de Cd, Zn e Pb encontrados nas penas de 3 espécies de aves antárticas. A coleta do material foi efetuada entre dez/89 e jan/90 na ilha Rei George (Península Wildes - Antártica). As análises foram feitas por espectrofotometria de absorção atômica com forno de grafite. As amostras foram secadas, digeridas em bombas de teflon tipo Tolg com HNO<sub>3</sub> 65%, filtradas e conservadas em refrigeração até a data das análises. Os resultados das análises constataram a presença de Cd, Zn e Pb nas 90 amostras (30 amostras de cada espécie com aproximadamente 20 penas abdominais por amostra). O pinguim (*Pygoscelis antarctica*) é o menos predador das 3 espécies examinadas, alimenta-se principalmente de peixes e crustáceos, migra exclusivamente pelos mares e quase nunca ultrapassa regiões antárticas; apresentou os menores níveis de metais (Zn-44,70559 e 12,90502; Pb-0,1036023 e 0,082118; Cd-0,083641 e 0,047903; média e desvio padrão respectivamente). A skua (*Catharacta lonnbergi*) é a ave antártica mais predatória, habita locais exclusivamente terrestres, ocupa ambientes bastante alterados alimentando-se até de restos do lixo das estações e migra por quase todo o Continente Americano; apresentou os maiores níveis de Zn e Pb e níveis intermediários de Cd (Zn-120,4688 e 64,04735; Pb-0,222762 e 0,615194; Cd-0,159020 e 0,133654; média e desvio padrão respectivamente). O petrel (*Macronectes giganteus*) apresenta hábitos aquáticos e terrestres é um predador médio e migra até regiões sub-antárticas, principalmente; apresentou níveis intermediários de Zn e Pb e os maiores de Cd (Zn-91,67906 e 21,99627; Pb-0,878932 e 0,719281; Cd-0,846705 e 0,133347; média e desvio padrão respectivamente). O mais importante no trabalho são os resultados em si, a verificação da presença dos metais nas penas das aves. Seria precipitado relacionar os níveis de metais encontrados com os hábitos, habitat e rota migratória das espécies estudadas, por se tratar de um trabalho único neste sentido. (FAPERGS/PROANTAR)